

Nome da Disciplina: em Português [e também EM INGLÊS].

História do Brasil República

Brazilian History: Republican Period (History of the Brazilian Republic)

Professora ministrante: Elizabeth Cancelli

Objetivos:

- Instigar a discussão historiográfica;
- Aprofundar os conhecimentos históricos no Brasil e sobre o Brasil no período republicano;
- Buscar as teias de representação histórica associadas à política, à cultura e ao poder;
- Buscar a inserção da história e da historiografia brasileira no âmbito da problematização de ideias no ocidente.

Ementa (programa resumido):

No Brasil, especialmente a partir do final dos anos 1960, pudemos observar uma importante guinada historiográfica. De uma forma abrangente, diríamos que este redimensionamento se fez em duas direções: numa dimensão teórica propriamente dita, onde foram abandonadas as premissas deterministas, sistêmicas e retidas na análise de predicados em detrimento da ação, bem como rejeitadas as noções de desigualdade, atraso, etapas, etc.; e a dimensão de direcionamento da pesquisa historiográfica, com a incorporação definitiva da pesquisa e de novos acervos documentais como possibilidade de reflexão sobre a diversidade.

O universo de reflexão teórica sobre o país, portanto, abandonou seu cunho de história regional (o Brasil como região) e buscou novos aportes, rompendo com as representações acadêmicas presas à valorização dos mitos de identidade nacional, de uma pseudo incompletude burguesa, da procura dos tipos ideais weberianos, do ethos das classes médias e da burguesia, da aposta em modelos de desenvolvimento econômico como explicação do mundo dos Homens e da busca desenfreada e incessante de um standart para o homem brasileiro.

É a partir desta reflexão, e da possibilidade de aprofundamento de novos aportes teóricos, que se situam no âmbito bibliográfico da área de humanas, que pretendemos refletir e produzir pesquisa e conhecimento sobre a História do Brasil.

Programa:

1. Da Proclamação da República ao início da Era Vargas: vida política, o mundo do trabalho, vida intelectual e interpretações sobre modernização. Liberalismo e fascismo no horizonte político. As lutas do movimento operário.
2. Era Vargas: os autoritários, a ditadura, a violência, o mito político. A crítica às interpretações sobre modernização, sociedades tradicionais e subdesenvolvimento. Balanço da produção interpretativa dos brasilianistas sobre o país. A violência como política de Estado. Os programa político da Era Vargas.
3. O colapso do modelo Vargas de governar. As mudanças do pós-guerra e a inserção do Brasil na Guerra Fria. A escolha de um novo papel para os militares. As novas alianças políticas. A crise das teorias da modernização e o colapso da democracia. As

- conspirações para o golpe e as mudanças de perspectiva política na América Latina. Brasília e a expansão da fronteira agrícola. O abandono dos princípios de Defesa dos Direitos Humanos.
4. O golpe militar e o projeto político de modernização do regime ditatorial. O uso da violência como política de Estado. A longa ditadura e as manifestações de oposição, a cultura e a transgressão. A apropriação das interpretações sobre a História.
 5. O colapso do modelo de modernização autoritário. A criação de “políticas de transição” como forma de pacto político para a “governamentalidade”. A constituição cidadão e as políticas liberais de defesa dos Direitos Humanos.

(Obs: Sobre os eixos serão realizados seminários que poderão ser acompanhados de filmografia.)

Avaliação:

Seminários
Trabalhos escritos

Norma de recuperação:

Prova presencial

FILMOGRAFIA GERAL

**15 filhos, de Maria Oliveira e Marta Nehring
1972, de José Emílio Rondeau (2006)
Ação entre amigos (1998)
Anos rebeldes(1992)
Araguaya - A Conspiração do Silêncio (Ronaldo Duque, 2004)
As meninas (1995)
Barra 68, sem perder a ternura (2000)
Batismo de Sangue, Helvécio Ratton, 2006
Brava Gente Brasileira, de Lúcia Murat
Brizola – Tempos de Luta (Tabajara Ruas, 2007)
Cabra-Cega (Toni Venturi, 2005)
Cabra marcado para morrer, de Eduardo Coutinho (1984)
Caparaó (2007)
Castelar e Nelson Dantas no país dos generais (Carlos Prates, 2007)
Céu aberto (1985)
Cidadão Boilesen (Chaim Litewski, 2009)
Condor (Roberto Mader, 2008)
Deslembro (Flávia Castro, 2018)**



Diário de uma busca, Flávia Castro, 2010
Dois Córregos, verdades submersas no tempo (Carlos Reichenbach, 1999)
Dom Hélder Câmara - O Santo Rebelde (Erika Bauer, 2004)
Eles não usam black tie, de Leon Hirszman (1981)
Evandro Teixeira - Instantâneos da Realidade (Paulo Fontenelle, 2004)
Gaijin, Caminhos da Liberdade, de Tizuka Yamasaki
Getúlio Vargas, de Ana Carolina
Greve! (1979)
Hércules 56 (Silvio Da-Rin, 2007)
Jango, de Sílvio Tendler (1984)
Jânio a 24 Quadros, de Luiz Alberto Pereira Lamarca, de Sérgio Rezende (1994)
Linha de montagem (1982)
Memórias do Cárcere, de Nelson Pereira dos Santos
Memória para uso diário (Beth Formaggini, 2007)
Milton Santos ou: O mundo global visto do lado de cá (Silvio Tendler, 2006)
Não se cala a consciência de um povo (1979)
Nas Terras do Bem-Virá (Alexandre Rampazzo, 2007)
Nunca fomos tão felizes (1984)
O ano em que meus pais saíram de férias, de Cao Hamburger (2006)
O bom burguês, de Oswaldo Caldeira (1979)
O caso Claudia (1979)
O homem da capa preta (1986)
O longo amanhecer, de José Mariani (2007)
O Que É Isso, Companheiro?, de Bruno Barreto
O Sol - Caminhando Contra o Vento (Tetê Moraes, 2006) O País dos Tenentes, de João Batista de Andrade
O Velho – a história de Luís Carlos Prestes, de Toni Venturi
Olga, de Jayme Monjardim
Os Anos JK, de Sílvio Tendler
Perdão Mister Fiel (Jorge Oliveira, 2009)
Pra Frente Brasil, de Roberto Farias (1983)
Quase dois irmãos, Lucia Murat (2005)
Que bom te ver viva, Lucia Murat (1989)
Revolução de 30, de Sylvio Back
Senta a Pua!, de Erik de Castro
Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei, de Cláudio Manoel (2008)
Sonhos e desejos (2006)
Tempo de resistência, de André Ristum (2003)
Topografia de um desnudo, de Teresa Aguiar (2010)
Uma longa viagem, Lúcia Murat (2011)
Utopia e Barbárie (Silvio Tendler, 2009)
Vlado — 30 anos Depois (João Batista Andrade, 2005)
Yã Katu - O Brasil dos Villas Bôas (Nelson Villas Bôas, 2004)
Zuzu Angel(2006)

BIBLIOGRAFIA GERAL

- AARÃO REIS, Daniel. Ditadura militar, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.
- AARÃO REIS, Daniel; RIDENTI, Marcelo e MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe militar e a ditadura: quarenta anos depois (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.
- ALONSO, Gustavo. Quem não tem swing morre com a boca cheia de formiga. Wilson Simonal e os limites de uma memória tropical. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- ALONSO, GUSTAVO. Cowboys do asfalto. Música sertaneja e modernização brasileira. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em História, UFF. Niterói, 2011.
- CORDEIRO, Janaina Martin. Direitas em movimento. A Campanha da Mulher pela Democracia e a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- Denise Rollemberg e Samantha Viz Quadrat (orgs.). A construção social dos regimes autoritários. Legitimidade, consenso e consentimento no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- MARTINS FILHO, João Roberto. “A guerra da memória: a ditadura militar no depoimento de militantes e militares”. In: Varia História, Belo Horizonte, n. 28, dez. 2002.
- AARÃO REIS, Daniel; ROLLAND, Denis. (Org.). Modernidades Alternativas. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- AARÃO REIS, D (org.). Ditadura militar, esquerdas e sociedade. RJ, Zahar, 2000.
- DREIFFUS, René A., 1964: a conquista do Estado, Petrópolis, Vozes, 1981.
- ABREU, Alzira Alves de e Israel Beloch, et. al. Dicionário histórico – biográfico brasileiro pós-1930. 2ª ed. rev. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2001.
- ALMEIDA, Francisco Inácio de (Org.). O último secretário: a luta de Salomão Malina. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2002.
- AIVES, Marcio Moreira. Torturas e torturados. Rio de Janeiro: Novo Idade, 1966.
- AIVES, Maria Helena Moreira. Rural Violence in Brazil. Nova York e Washington DC: Human Rights Watch, 1991.
- AIVES, Maria Helena Moreira. State and Opposition in Military Brazil. Austin: University of Texas Press, 1985.
- AIVES, Maria Helena Moreira. "The Formation of the National Security State: The State and the Opposition in Military Brazil." tese de Ph.D, Department of Political Science, Massachusetts Institute of Technology, 1982.
- AIVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil, 1964-1984. Clóvis Marques (trad.). Petrópolis: Vozes, 1984.
- ALVIM, Thereza Cesario (org). O Golpe de 64: a imprensa disse não. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977
- Americas Watch. Police Abuse in Brazil: Summary Executions and Torture in Sao Paulo and Rio de Janeiro. s.c.: Americas Watch, 1987.
- Amnesty International. Brazil: Authorized Violence in Rural Areas. Londres: Amnesty International, 1988.

- ADDOR, Carlos Augusto e DEMINICIS, Rafael (orgs.) - História do Anarquismo no Brasil, volume 2; Achiamé, Rio de Janeiro, 2009
- ALVIM, Zuleica. Brava gente! Os italianos em São Paulo. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- AQUINO, Maria Aparecida de. Censura, Imprensa, Estado Autoritário (1968-1978). Bauru, EDUSC, 1999.
- ARANTES, Maria Auxiliadora de Almeida Cunha. Pacto re-velado: Psicanálise e Clandestinidade Política. São Paulo, SP: Escuta. 1994.
- ARAÚJO, Angela (Org.). Trabalho, cultura e cidadania. São Paulo: Scritta, 1997.
- ARAÚJO, Angela. A construção do consentimento. Corporativismo e trabalhadores nos anos 30. São Paulo: FAPESP/Scritta, 1998
- ARNS, Paulo Evaristo. Da esperança à utopia: testemunho de uma vida. Arquidiocese de São Paulo "O regime militar," Projeto "Brasil: nunca mais." São Paulo: Arquidiocese de São Paulo, 1985, livro 1, vol. I.
- ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO "Os funcionários," Projeto "Brasil: nunca mais." São Paulo: Arquidiocese de São Paulo, 1985, livro 2, vol. III.
- ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Perfil dos atingidos. Petrópolis: Vozes, 1988.
- ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil: nunca mais. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BAFFA, Ayrton. Nos porões do SNI: o retrato do monstro de cabeça oca. Rio de Janeiro: Objetiva, 1969.
- BARBOSA, Muryatan Santana. Identidade Nacional e ideologia raciaalista. Temporaes. São Paulo: Humanitas, ano 9, no. 8, 2001, p. 17. Disponível em <http://sites.google.com/site/neacpusp/artigos>
- BATALHA, Cláudio H. M. Identidade da classe operária no Brasil (1880-1920). In: Revista Brasileira de História, 23/24
- BECHIMOL, Jaime. Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro, In: Ferreira, Jorge & Delgado, Lucilia de Almeida Neves. O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003
- BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (Org.). Modernidade: Vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial : UNESP, 1990.
- BENZAQUEM, Ricardo. Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado.
- BERNARDO, Antônio Carlos. Tutela e autonomia sindical: Brasil, 1930-1945. São Paulo, T. A. Queiroz., 1982.
- BIOCCA, Ettore. Estratégia do terror: a face oculta e repressiva do Brasil. Maria de Carvalho (trad.). Lisbon: Iniciativas, [s.d.].
- BOAVENTURA, Maria Eugenia (Org.). 22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos. São Paulo: EDUSP, 2000.
- BRESCIANI, M. Stella M.. Forjar a identidade brasileira nos anos 1920-1940. In: HARDMAN, Francisco Foot. Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros. São Paulo, Editora Unesp, 1998
- BRESCIANI, Maria Stela Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. 2ª edição, revista. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- CALDAS, Álvaro. Tirando o capuz. 4. ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
- CAMARGO, Aspásia et alii. O golpe silencioso. As origens da república corporativa. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1989
- CAMILOTTI, Virgínia C. (org.), República, Liberalismo e Cidadania, Piracicaba, Ed. Imep, 2003.
- CAMMACK, Paul. O "coronelismo" e o "compromisso coronelista": uma crítica. Cadernos do Departamento de Ciência Política, BH, nº 5, pp.1-20, 1979.
- CANCELLI, Elizabeth. O Diário de um norte-americano na Ditadura; Alfred Knopf no Brasil, 27 de junho a 31 de agosto de 1969 (Alfred Knopf's Diary and the Brazilian Dictatorship, June 27th to August 31rd, 1969). Edição bilingue, São Paulo: Intermeios, 2020.

- CANCELLI, Elizabeth. -O Brasil na Guerra Fria: para a inserção do negro na luta de classes. Em coautoria com Wanderson Chaves e Gustavo Mesquita. Alameda Editorial/Fapesp, 2019.
- CANCELLI, Elizabeth. O Brasil em Guerra Fria Cultural; o pós-guerra em releitura. São Paulo: Intermeios, 2017;
- CANCELLI, Elizabeth. O Brasil e os outros: o poder das ideias, Porto Alegre, EDIPUCRS, 2012
- CANCELLI, Elizabeth. O mundo da violência: a polícia da Era Vargas. Brasília: Ed. da UNB, 1993.
- CANCELLI, Elizabeth A leniência e Vargas: falas da História. *Revista Estudos Históricos*, FGV, vol. 33 n. 71 (2020): Revolução de 30.
- CANCELLI, Elizabeth. - Políticas de transição e de reconciliação, estratégia de Guerra Fria. *Revista de História*, USP, no 180 (2020), Dossiê Direitas nos Estados Unidos e no Brasil durante a Guerra Fria.
- CAPELATTO, Maria Helena R. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus/FAPESP, 1998.
- CARDOSO, Fernando Henrique. Apresentação: um livro perene. In: FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 51ª ed. rev. e amp. São Paulo: Global, 2006 [1933].
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O antisemitismo na Era Vargas (1930-1945). São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CARVALHO, Luiz Maklouf. Mulheres que foram à luta armada. São Paulo
- CASO, Antônio (ed.). A esquerda armada no Brasil, 1967-1971. Thiago de Mello (trad.). Lisbon: Moraes, 1976.
- CASTRO, Ruy. O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues. São Paulo, Cia das Letras, 1992
- CAVA, Ralph della. "Torture in Brazil," *Commonweal*. 24 de abril de 1970.
- CHALMERS Vera Maria. O outro é um: o diagnóstico antropofago da cultura brasileira. In: CHIAPPINI, Lígia e BRESCIANI, M. Stella (orgs.). Literatura e cultura no Brasil: identidade e fronteiras. São Paulo, Cortez, 2002
- CHAUÍ, Marilena e FRANCO, Maria Sylvia de C. Ideologia e mobilização popular. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978
- CHAUÍ, Marilena, O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários, SP, Brasiliense, 1984 (2a ed.).
- CHAVES, Wanderson da Silva. As Conferências Fundação Ford/American Academy of Arts & Sciences sobre Raça e o Negro: 1965. In: _____. O Brasil e a recriação da questão racial no pós-guerra: um percurso através da história da Fundação Ford. 2012. 165 f. Tese (Doutorado em História Social). FFLCH/USP, São Paulo, SP.
- CHEVIGNY, Paul. "Urban Police Violence in Brazil: Torture and Police Killings in São Paulo and Rio de Janeiro after Five Years," (Paulo Sérgio Pinheiro e Cynthia Arnson, eds.). *Americas Watch*, vol. V, no. 5, 31 de maio de 1993.
- CHOMSKY, Noam - Notas sobre o Anarquismo; Imaginário, São Paulo, 2004
- CICCO, Cláudio de. Hollywood na cultura brasileira. São Paulo: Convívio, 1979.
- COELHO, Marco Antônio Tavares. Herança de um sonho: as memórias de um comunista. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- CORDEIRO, Janaina Martin. "Ditadura, memória e consenso: a Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE). In: Fernando Poente de Sousa e Michel Goulart da Silva (Orgs.). Ditadura, repressão e conservadorismo. Florianópolis: Em Debate, 2011;
- COSTA, Albertina de O. (Ed.). Memórias das mulheres do exílio.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e sociedade no Brasil. Ensaios sobre idéias e formas. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- CUNHA, Maria Clementina Pereira, Ecos da Folia, uma historia social do carnaval Carioca. São Paulo, Cia das Letras, 2001.
- CUNHA, Olívia Maria Gomes da e Gomes, Flávio dos Santos. (Org.). Quase-cidadão histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Sua alma em sua palma: identificando a "raça" e inventando a nação. In: PANDOLFI, Dulce (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- D'ARAUJO, Maria Celina, SOARES, Gláucio Ary Dilton e CASTRO, Celso (Orgs.). Os anos de chumbo. A memória militar sobre a repressão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- D'ARAUJO, Maria Celina. Sindicatos, carisma e poder. O PTB de 1945-1965. Rio de Janeiro, FGV, 1996.
- D'ARAUJO, Maria Celina; CASTRO, Celso (ogs.) Ernesto Geisel. Rio de Janeiro, FGV, 1997
- D'ARAUJO, Maria Celina; SOARES, Gláucio A.D.; CASTRO, Celso (ogs.). Visões do golpe: a memória militar sobre o Golpe de 1964. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994
- DAMATTA, Roberto. Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira. In: _____. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

- DANIEL, Herbert. Passagem para o próximo sonho: um possível romance autocrítico. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
- DANTAS, Carolina Vianna. “O Brasil café com leite. Debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira república.” Revista Tempo, nº 26, jan. de 2009.
- DANTAS, Carolina Vianna. O Brasil café com leite. Debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira república. Revista Tempo, nº 26, jan. de 2009.
- DANTAS, Carolina Vianna. O Brasil café com leite: debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira república. Tempo [online]. 2009, vol.13, n.26, pp. 56-79. ISSN 1413-7704. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a04v1326.pdf>
- DEBRET, Guita Grin. Ideologia e populismo. A. de Barros, M. Arraes, C. Lacerda e L. Brizola. São Paulo, T. A. Queiroz., 1979.
- DECCA, Edgar de . 1930: O Silêncio dos Vencidos. 5.ed. São Paulo: Ática, 1992.
- DECCA, Maria Auxiliadora G. de. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo: 1920-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- DEL PRIORE, Mary (Org.). História das mulheres no Brasil. 3 ed. São Paulo: : Contexto/Ed. UNESP, 1997.
- DEL ROIO, Marcos. A classe operária na revolução burguesa. A política de alianças do PCB: 1928-1935. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- DELGADO, Lucília de Almeida. O Comando Geral dos Trabalhadores - 1961-1964.
- DELGADO, Lucília Neves de A. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil: 1961-1964. Petrópolis: Vozes, 1986
- DIAS, Everardo. História das lutas sociais no Brasil. São Paulo: Edaglit, 1962.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DROSDOFF, Daniel. Linha dura no Brasil: o governo Médici, 1969-1974. Norberto de Paula Lima (trad.). São Paulo: Global, 1986.
- DRUMMOND, José A. O movimento tenentista: a intervenção política dos oficiais jovens (1922-1935). Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DUARTE, Adriano Luiz. Cidadania & exclusão. Brasil: 1937-1945. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.
- DULLES President Castello Branco: Brazilian Reformer. College Station: Texas A&M University Press, 1980.
- DULLES, John W. F. Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935). 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.
- DULLES, John W. F. Castello Branco: The Making of a Brazilian President. College Station: Texas A&M Press, 1978.
- DULLES. Unrest in Brazil: Political-Military Crises, 1955-1964. Austin: University of Texas Press, 1970.
- DUTRA, Eliana. O ardid totalitário. O imaginário político no Brasil dos anos 30. Editora UFMG, 1997.
- ERICKSON, Kenneth. Sindicalismo no processo político brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- FAUSTO, Boris. A Revolução De 1930. Historiografia e história. 6.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FAUSTO, Boris. O pensamento nacionalista autoritário. Rio de Janeiro, Zaahr, 2001
- FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social; Difel, São Paulo, 1976
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes, São Paulo, editora Dominus/USP, 1965 (São Paulo: Cia das Letras, 2008).
- FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. São Paulo: Difel, 1972.
- FICO, Carlos et all. 1964-2004: 40 anos do golpe. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.
- FICO, Carlos. “Prezada Censura – cartas ao regime militar”. In: Topoi. Rio de Janeiro, v. 5, p. 251-286, 2002;
- FICO, Carlos. Como eles agiam. Os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FICO, Carlos. Reinventando o otimismo. Ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 1997;
- FONSECA, Maria Augusta. “Tradição e invenção em Macunaíma de Mário de Andrade”. In: CHIAPPINI, Lígia e BRESCIANI, M. Stella (orgs). Literatura e cultura no Brasil: identidade e fronteiras. São Paulo, Cortez, 2002.
- FONSECA, Rubem. Agosto. São Paulo, Cia das Letras, 1993.
- FONTES, Virgínia, O Brasil e o capital imperialismo, Rio de Janeiro, EdUFRJ, 2010.
- FORTES, Alexandre et alii. Na luta por direitos. Estudos recentes em história
- FORTES, Luís Roberto Salinas. Retrato calado. São Paulo: Marco Zero, 1988.
- FORTUNATO, Maria Lucinete. O Conceito de Coronelismo e a Imagem do Coronel. Campina Grande, 2008.

- FREDERICO, Celso. A esquerda e o movimento operário 1964-1984. A crise do “milagre brasileiro”. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.v.2.
- FREITAS, Alípio de. Resistir é preciso. Memória do tempo da morte civil no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1981.
- FRENCH, John D. O ABC dos operários. Conflitos e alianças de classe em São Paulo,
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. Rio de Janeiro, Record, 1999
- FREYRE, Gilberto. Introdução. In: _____. Novo mundo nos trópicos. 3ª ed. rev. São Paulo: Global, 2011.
- FREYRE, Gilberto. Manifesto regionalista de 1926. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1952(?)
- FROES, Hemílio. Véspera do primeiro de abril: ou nacionalistas x entreguistas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976.
- GARCIA, Miliandre. “A questão da cultura popular: as políticas culturais do centro popular de cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE)”. In: Revista Brasileira de História. vol.24 no.47, pág 127-162. São Paulo, 2004
- GASPARI, Elio. A ditadura derrotada: o sacerdote e o feiticeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais. A construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 1995.
- GOMES, Ângela de Castro (Coord.). Regionalismo e centralização política. Partidos e Constituinte nos anos 30. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- GOMES, Ângela de Castro. Burguesia e trabalho. Política e legislação social no Brasil (1917-1937). Editora Campus, 1979.
- GOMES, Ângela de Castro. Essa gente do Rio...Modernismo em São Paulo. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999
- GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- GOMES, Ângela de Castro. Rebeldes literários: intelectuais e nacionalismo na Primeira República. Tempo [online]. 2007, vol.11, n.22, pp. 153-156.
- GOMES, Ângela de Castro. Trabalhismo e corporativismo. In: _____. A invenção do trabalhismo. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- GOMES, Ângela. Redescobrimto do Brasil. In: Oliveira, Lúcia Lipp; Velloso, Mônica Pimenta e Gomes, Ângela de Castro. Estado Novo: ideologia e poder. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982
- GOMES, Dias. Apenas um subversivo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- GOMES, Tiago de Melo. Gente do samba: malandragem e identidade nacional no final da Primeira República. Disponível em: <http://www.pppghis.ifcs.ufrj.br/media/topoi9a7.pdf>
- GORENDER, Jacob. Combate nas trevas: a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo: Ática, 1987.
- GRAEL, Dickson. Aventura, corrupção e terrorismo: à sombra da impunidade. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GRAMSCI, Antonio, Cadernos do Cárcere (Cadernos 13 e 19), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000/2002. (Vols. 3 e 5)
- GRINBERG, Lucia. Partido político ou bode expiatório: Um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (Arena), 1965-1979. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.
- GUIMARÃES, Antonio S. Alfredo. Democracia racial. Disponível em <http://www.fflch.usp.br/sociologia/asag/Democracia%20racial.pdf>.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Política de integração e política de identidade. In: _____. Classes, raças e democracia. São Paulo: 34, 2002.
- GULLAR, Ferreira. Rabo de foguete: os anos de exílio. Rio de Janeiro:Revan, 1998.
- GUTERMAN, Marcos. “Médici e o futebol: a utilização do esporte mais popular do Brasil pelo governo mais brutal do regime militar”. In: Projeto História. São Paulo. Vol.29, Tomo I, dezembro de 2004.
- HILTON, Stanley. Suástica sobre o Brasil. A história da espionagem alemã sobre o Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- HUGGINS, Martha. Polícia e política. Relações Estados Unidos/América Latina. São Paulo: Cortez, 1998. Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. v. 2.
- JOLL, James - Anarquistas e Anarquismo; Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1977
- Jordão, Fernando. Dossiê Herzog: prisão, tortura e morte no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Global, 1979.
- KONDER, Rodolfo. Tempo de ameaça: autobiografia política de um exilado. São Paulo: Alfa-Omega, 1978.
- KORNIS, M. “Imagens do autoritarismo em tempos de democracia. Estratégias de propaganda na campanha presidencial de Vargas em 1950”. Estudos Históricos. Rio, EdFGV, n. 34, jul-dez 2004, pp. 71-90.

- KUSSHINIR, BeAtriz. Cães de guarda: jornalistas e censores do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo, Boitempo, 2004
- LABORIE, P. "De l'opinion publique à l'imaginaire social", Vingtième Siècle, 1988, v. 18, n18.
- LEMONS, Renato, "Regime político no Brasil pós-64 - uma proposta de periodização", In: XXVI Simpósio Nacional de História da ANPUH, São Paulo, ANPUH, 2011.
- LENHARO, Alcir. A sacralização da política. Campinas: Papyrus, 1986.
- LENHARO, Alcir. Cantores do Rádio: a trajetória de Nora Ney e Jorge Goulart e o meio artístico de seu tempo. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.
- LEVINE, Robert. O regime de Vargas: os anos críticos de 1934 –1938. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980
- LISBOA, Suzana. 25 anos de anistia. Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, relatório. 2004. www.social.org.br, 26 nov. 2005
- LONGERICH, P. " 'Vie publique' et 'opinion publique' sous le Troisième Reich", in ---. "Nous ne savions pas". Les allemands et la Solution finale. Paris, Éd Héloïse d'Ormesson, 2008.
- LUCA, Tânia Regina de. A Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação. São Paulo, Editora UNESP, 1999
- MARTINS FILHO, João Roberto (org.). O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas. São Carlos: EdUFSCar, 2006;
- MARTINS, André Silva. Adiureta para o social. A educação da sociabilidade no Brasil contemporâneo. Juiz de Fora, Ed. UFJF, 2009
- MARTINS, Eloy. Tempo de cárcere: memórias. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- MELO FILHO, Murilo. O Milagre brasileiro. Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1972;
- MENDONÇA, Sonia Regina de. Agronomia e poder no Brasil. Niterói, Vício de Leitura, 1999.
- MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). In: _____. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MICELI, Sérgio. Nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2003. P 75 a 194
- MORAES, Eduardo Jardim de. A brasilidade modernista: sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro, edições Graal, 1978
- MORAES, Eduardo Jardim de. As tradições da diversidade cultural: o modernismo. In: www.casaruiarbarbosa.gov.br/seminariodiversidadecultural/Eduardo_Jardim, 04 de Janeiro de 2006.
- MOTTA, Rodrigo Sá. As universidades e o regime militar: cultura política brasileira e a modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- MOTTA, Rodrigo. "Goulart e o perigo vermelho" In Jango e o golpe de 1964 na caricatura. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.
- MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Ática, s/d.
- MOURA. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Anita Garibaldi, 1994.
- MUNAKATA, Kazumi. A legislação trabalhista no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- OLIVEIRA, Carmem O. Flores raras e banalíssimas: a história de Lota de Macedo soares e Elizabeth Bishop. Rio de Janeiro, Rocco, 1965
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Elite intelectual e debate político nos anos 30. Dados - revista brasileira de ciências sociais, n.22, p. 75-97, 1979.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Sinais de modernidade na era Vargas: vida literária, cinema e rádio. IN: FERREIRA, Jorge ; Lucília de A. N. DELGADO (Orgs.). O Brasil republicano. O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp.323-349.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi; GOMES, Eduardo Rodrigues; WHATERLEY, Maria Celina. Elite intelectual e debate político nos anos 30. Rio de Janeiro, FGV, 1980
- ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988;
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional, SP, Brasiliense, 1994.
- ORTIZ, Renato. Estado, cultura popular e identidade nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- PAIVA, Maurício. O sonho exilado. Rio de Janeiro: Achiamé, 1986.
- PANDOLFI, Dulce. Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999 Disponível em: http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/142.pdf
- PARANHOS, Adalberto. O roubo da fala. Origens da ideologia do trabalhismo no Brasil. Boitempo, 1999. Paulo: Globo, 1998.
- PAZ, Carlos Eugênio. Viagem à luta armada. Rio de Janeiro: Petrópolis/RJ: Vozes, 1984.

- PÉCAUT, Daniel. Os Intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
- PEREIRA, Leonardo. O carnaval das letras. Rio de Janeiro, SMC, 1994.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. "The Legacy of Authoritarianism: Violence and the Limits of Democratic Transitions." obra apresentado no reunião da Latin American Studies Association, Washington, DC, abril de 1991.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Política e trabalho no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- POLARI, Alex. Em busca do tesouro. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
- Prado, Antônio Arnoni (org.). Libertários no Brasil: memória, lutas, cultura. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- RAGO, Margareth. Do caberá ao lar: a utopia da cidade disciplinar – Brasil (1890-1930). 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- REICHEL, P. La fascination du nazisme. Paris, Éditions Odile Jacob, 1993.
- REIS FILHO, Daniel Aarão e DEMINICIS, Rafael (orgs.). História do Anarquismo no Brasil, volume 1; Eduff / Mauad, Rio de Janeiro, 2006
- REIS Filho, Daniel Aarão e Pedro de Moraes. 68, a paixão de uma utopia. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. A revolução faltou ao encontro. Os comunistas no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- REIS FILHO, Daniel Aarão; MORAES, Pedro de (Org.). 1968: a paixão de uma utopia. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- REIS, Leticia Vidor de Sousa. "O que o rei não viu": música popular e nacionalidade no Rio de Janeiro da Primeira República. In: Estudos Afro-Asiáticos, Ano 25, no 2, 2003, pp. 237-279.
- REZENDE, Maria José de. A ditadura militar no Brasil: repressão e pretensão de legitimidade. Londria/PR: Ed. UEL, 2001.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Artistas da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV.; São Paulo: Record, 2000.
- RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo: UNESP, 1993.
- ROCHA, Osvaldo. Rosa negra: os agrestes também verdejam. São Paulo: Livramento, 1980.
- RODRIGUES, Edgar. Nacionalismo e cultura social (1913-1922); Laemmert, Rio de Janeiro, 1972
- RODRIGUES, José Albertino. Sindicato e desenvolvimento no Brasil. 2.ed. São Paulo: s/d.
- ROLLEMBERG, D. Definir o conceito de Resistência: dilemas, reflexões, possibilidades. QUADRAT, SV e ROLLEMBERG, D. (orgs.). História e memória de ditaduras. Brasil, América Latina e Europa. RJ, FGV, no prelo.
- ROLLEMBERG, D. e QUADRAT, SV (orgs.). Sociedades e regimes autoritários. Vol. 1, Europa, vol. 2, Brasil e América Latina, vol. 3, África e Ásia. RJ, Civilização Brasileira, 2010.
- ROSE, R. S. Beyond the Pale of Pity: Key Episodes of Elite Violence in Brazil to 1930. Bethesda: Austin and Winfield, 1998.
- ROSE, R. S. One of the Forgotten Things: Getúlio Vargas and Brazilian Social Control, 1930-1954. Westport: Greenwood, 2000.
- SADER, Eder et al. Movimento operário brasileiro 1900/1979. Belo Horizonte: Vega, 1980.
- Salomão Malina. Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2002.
- SANDRONI, Cícero. I seminário do grupo tortura nunca mais: depoimentos e debates. Branca Eloysa (org.). Petrópolis: Vozes, 1987.
- SANSONE, Livio, Negritude sem Etnicidade. O local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Ed.UFBA/Pallas, 2003.
- SCHWARTZMAN, Lília M., O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930, SP, Cia das Letras, 1993.
- SEGATTO, José Antônio. A formação da classe operária no Brasil. Porto Alegre: Símbolo, 1979.
- SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático da metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20.
- SILVA, Luiz Hildebrando Pereira da. Crônicas de nossa época: memórias de um cientista engajado. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- SKIDMORE, Thomas, Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro, RJ, Paz e Terra, 1989.
- SKIDMORE, Thomas. The Politics of Military Rule in Brazil, 1964-1985. Nova York: Oxford University Press, 1988.
- SOHIET, Rachel. O povo na rua: manifestações culturais como expressão de cidadania. In: FERREIRA, Jorge ; Lucília de A. N. DELGADO (Orgs.). O Brasil republicano. O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp.287-321.
- STEPAN, Alfred . "The New Professionalism of Internal Warfare and Military Role Expansion," Authoritarian Brazil: Origins, Politics, and Future, Alfred Stepan (ed.). Nova Haven: Yale University Press, 1973.

- STEPAN, Alfred . The Military in Politics: Changing Patterns in Brazil. Princeton: Princeton University Press, 1971.
- STEPAN, Alfred. Rethinking Military Politics: Brazil and the Southern Cone. Princeton: Princeton University Press, 1988.
- TAVARES, Flávio. Memórias do esquecimento. São Paulo: Globo, 1999.
- VALLADARES, Lúcia do Prado. A Invenção da Favela: do mito de origem a favela.com. Rio de Janeiro, FGV, 2005
- VARGAS, Índio. Guerra é guerra, dizia o torturador. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- VELLOSO, Mônica Pimenta, Modernismo no Rio de Janeiro: Turunas e Quixotes, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1996.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. A brasilidade verde-amarela: regionalismo e nacionalismo paulista. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 6, nº 11, 1993, p. 99-112.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. A dupla face de Jano: romantismo e populismo. In: Gomes, Angela de Castro (org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2002.
- VENTURA, Maria Isabel Pinto (ed.). Dos presos políticos brasileiros: acerca da repressão fascista no Brasil. n.c.: Edições Maria da Fonte, 1976.
- VENTURA, Zuenir. 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- VIANA Filho, Luís. O governo Castelo Branco. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
- VIANA, Gilney Amorim. 131D-Linhares: memorial da prisão política.
- VIANA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 1995.
- VIANNA, Luiz Werneck. Leis do trabalho e burguesia industrial: a tentativa do liberalismo fordista nos anos vinte. In: _____. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
- VILLAS-BÔAS, Gláucia. Casa-grande e terra grande, sertões e senzala: a sedução das origens. In: KOMINSKY, Ethel V.; LÉPINE, Claude; PEIXOTO, Fernanda A. (Orgs.). Gilberto Freyre em quatro tempos. Bauru: EDUSC; São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- WESCHLER, Joanna. "Massacre na casa de detenção," Aryeh Neier (ed.), Beatriz Castelo e Armanda Morris (trad.), Os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência, Universidade de São Paulo, 1993.
- WESCHLER, Lawrence. A Miracle, A Universe: Settling Accounts with Torture. Nova York: Pantheon, 1990.
- WISNIK, José Miguel. Veneno remédio: o futebol e o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.